

Condel aprova novos segmentos para financiamento do FNO e FDA



O Conselho Deliberativo (CONDEL) da Sudam aprovou na manhã do dia 18 de julho, durante a 15ª Reunião Ordinária, ajustes na Programação de Aplicação dos Recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), que passa a financiar até 60% do total dos projetos e empreendimentos voltados à geração de energia por aproveitamento das fontes de biomassa e da geração de energia por pequenas centrais hidrelétricas, parques eólicos e centrais fotovoltaicas. Os conselheiros votaram ainda pela alteração das Diretrizes e Prioridades do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), que inclui atividades de Infraestrutura Estruturante, a pedido dos Governos do Acre e Roraima.

A reunião aconteceu na Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Sudam) e foi presidida pelo ministro da integração nacional, Helder Barbalho, acompanhado do secretário executivo do CONDEL e superintendente da Sudam, Paulo Roberto Correia.

Participaram ainda o secretário nacional de Fundos Regionais e Incentivos Fiscais, Djalma Bezerra Mello, os vice-governadores dos estados do Pará, Acre, Roraima, Rondônia, Amapá, além dos representantes das Confederações da Agricultura, Comércio, Indústria, Trabalhadores e Municípios, bem como, o Banco da Amazônia.

O ministro da integração nacional enfatizou que a Sudam e os governos devem trabalhar de uma forma mais unificada na busca do desenvolvimento da região. “Nós estamos buscando construir com os governos estaduais estratégias para fortalecer o desenvolvimento da nossa região, para que possamos ainda construir um ambiente que atraia indústrias e empresas que gerem empregos, sobretudo, nas regiões que ainda carecem de um desenvolvimento mais efetivo. A região amazônica que tanto tem contribuído com o Brasil e com o mundo precisa ter um olhar prioritário pelo governo federal e eu tenho buscado isso” afirmou o ministro.

Em seu pronunciamento o superintendente da Sudam apresentou resultados das ações que são administradas pela instituição. “Hoje administramos o FDA que corresponde ao valor de R\$1,4 bilhão ao ano. Em nove anos, a nova Sudam aprovou recursos de, aproximadamente, R\$ 4 bilhões, gerando investimentos totais de cerca de R\$ 21 bilhões”, explicou. Paulo Roberto enfatizou ainda o Grupo de Trabalho criado pelo MI que em um mês já apresentou significativos resultados. “Dos onze entraves detectados pelo grupo de trabalho, sete já foram solucionados e quatro estão em fase de encaminhamentos”, ressaltou Correia.

Desburocratização do Licenciamento Ambiental é discutida na Sudam

Página 02

Sudam financia estudo de micrologística para Roraima e Tocantins

Página 03

Ministério da Integração Nacional e Sudam assinam convênios com oito prefeituras paraenses

Página 04

Desburocratização do Licenciamento Ambiental é discutida na Sudam

Com o objetivo de debater sobre licenciamento ambiental, o Grupo de Trabalho (GT) criado pelo Ministério da Integração (MI) para discutir os entraves para o desenvolvimento da Amazônia se reuniu na manhã do dia 04 de agosto, na sede da Sudam. Participaram do encontro o ministro da integração nacional, Hélder Barbalho, o superintendente da Sudam, Paulo Roberto Correia, secretário de fundos do MI, Djalma Mello, diretora nacional de licenciamento ambiental, Rose Mirian Hofmann, secretários de meio ambiente da Amazônia, além do Banco da Amazônia, BNDES, federações das indústrias e da agricultura.

Segundo o ministro Helder Barbalho tornar mais viável o acesso às licenças é necessário para que o desenvolvimento chegue até as regiões. A diretora nacional de licenciamento ambiental do IBAMA,



Rose Mirian Hofmann, explicou que o órgão segue uma legislação e nem sempre consegue atender às solicitações em tempo hábil. “Nossos prazos são muito exíguos hoje e nem sempre conseguimos dar resposta no tempo que as resoluções estabelecem. Independente de qualquer

mudança legislativa existem várias ações de gestão que o IBAMA já vem fazendo e que podem ser replicadas nos estados para acelerar o licenciamento sem comprometer a qualidade do meio ambiente” afirmou Hoffman.

Polo de Citricultura é inaugurado no Estado do Pará



A Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia participou no dia 20 de agosto, no município de Capitão Poço, nordeste paraense, da implantação das novas instalações da Citropar/Zampa – Polo de Citricultura do Estado do Pará. O evento foi promovido pelo Governo do Estado e contou com a participação de representantes de entidades públicas e privadas, além das prefeituras de Capitão Poço, Garrafão do Norte, Irituia, Nova Esperança do Piriá e Ourém, municípios que mais produzem cítricos no Estado.

Atualmente, o Pará conta com 15 mil hectares de área plantada de frutas cítricas como laranja, limão e tangerina, sendo responsável pela produção de 250 a 300 mil

toneladas por ano. A partir da implantação do Polo, a expectativa é aumentar a área plantada para 200 mil hectares, em dez anos, e fazer com que a produção cresça mais 250 mil toneladas a cada ano, tornando o Estado o maior produtor mundial.

“Os produtores de todo o Brasil nos procuram porque não temos incidências de pragas, sendo este, um dos maiores obstáculos que eles enfrentam, por ser uma área da agricultura muito vulnerável” afirmou Carlos Xavier, presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Pará (Faepa). Em outubro será inaugurada a primeira indústria de suco e concentrado de frutas no Estado, gerando milhares de empregos diretos.



Expediente

INFORMATIVO

SUDAM

Ano 9 nº 49

Superintendente: Paulo Roberto Correia
Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atração de Investimentos: Inocêncio Gasparim
Diretora de Planejamento e Articulação de Políticas: Keila Rodrigues
Chefia de Gabinete: Alda Selma Monteiro

ASCOM- Assessoria de Comunicação Social e Marketing Institucional
Ana Paula Catete, Marilena Vasconcelos, Ana Beatriz Mácola, Élide Fleury, Geovani Luz
Estagiários: Luana Moraes e João Micuanski
E-mail: ascom@sudam.gov.br -Twitter: @sudam_mi
Facebook: Sudam.br
Edição: Ana Paula Catete - DRT/PA 2020
Diagramação: Luana Moraes
Impressão: Reprografia da Sudam



OUVIDORIA DA SUDAM
4008 5689
0800 610021

ouvidoria@sudam.gov.br



MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO NACIONAL



Sudam financia estudo de micrologística para Roraima e Tocantins



Reduzir os custos de transporte para os Estados da Amazônia Legal e aumentar a competitividade econômica são os principais objetivos dos estudos dos Microeixos. Com intuito de apresentar os projetos de micrologística que mapearam os principais eixos de transporte de passageiros e cargas, apontando os mais viáveis e os que necessitam de investimentos, bem como aqueles que devem ser estruturados, a Sudam participou de eventos realizados nas Federações das Indústrias de Roraima e Tocantins.

Roraima

"Micrologística de Transporte de Roraima - Novas Rotas para o desenvolvimento local" foi o tema do

seminário ocorrido em 17 de agosto, na sede da Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER). O evento contou com a participação da diretora de planejamento e articulação de políticas da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), Keila Rodrigues, do presidente da FIER, Rivaldo Neves, e do sócio-diretor da empresa Macrologística Consultoria, Olivier Gerard, líderes sindicais do setor industrial, representantes de Secretarias Estaduais, empresários da indústria, comércio, serviços, transportes, agricultura e dirigentes do Sistema Indústria de Roraima.

Tocantins

Em 31 de agosto a Sudam apresentou o projeto "Microeixos de Transporte de Cargas do Estado do Tocantins". Estiveram presentes o superintendente da Sudam, Paulo Roberto Correia, o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Tocantins (FIETO), Roberto Pires, o secretário estadual do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Alexandre de Castro Silva, empresários, autoridades estaduais, municipais e representantes sindicais.

O superintendente da Sudam fez a entrega oficial do estudo e destacou os

investimentos realizados pelo órgão para a realização desse projeto. "A Sudam investiu cerca de R\$ 2,5 milhões de reais neste trabalho onde já foram concluídos os estados do Amapá, Amazonas, Pará, Roraima. Hoje temos a satisfação de apresentar aqui a conclusão do estudo no Estado do Tocantins", declarou.

Conclusão do programa

Estas foram mais duas etapas do programa "Micrologística para os Estados", financiado pela Sudam, que vem trabalhando para finalizar o estudo nos estados do Maranhão, Mato Grosso, Rondônia e Acre, cobrindo, assim, todos os estados da Amazônia Legal.

O estudo financiado pela Sudam considerou os diagnósticos e as análises realizadas no Projeto Norte Competitivo, desenvolvido pela Ação Pró-Amazônia e Confederação Nacional da Indústria (CNI), visando o entendimento da movimentação de cargas e passageiros dentro de cada um dos estados da região norte, de modo a permitir a avaliação e a priorização dos projetos existentes que atendam adequadamente às necessidades logísticas de cada estado. A previsão para conclusão da última etapa do trabalho é até abril de 2017.

Sudam sedia seminário sobre desenvolvimento regional



"Desenvolvimento para quem? 50 anos após a Operação Amazônia, o desenvolvimento regional em questão" foi o tema do seminário promovido por diversos doutores e especialistas,

como Gilberto Rocha (Núcleo de Meio Ambiente – Numa/UFPA). O evento promovido pela Universidade Federal do Pará (UFPA) foi realizado no dia 06 de julho, no Espaço Cultural João Pinto, da Sudam.

O professor doutor (graduado em Administração, Contábeis e Economia) e também técnico da área de planejamento da Sudam, Rinaldo Moraes, falou acerca da contribuição da instituição no processo de desenvolvimento regional. "Esse momento traz para a Sudam a oportunidade ímpar de aliar a autarquia à academia em um debate importante para a região. Desde a criação da Sudam até o presente momento, podemos notar as diferenças ocorridas na região. É importante que sejam conhecidas as contribuições que está fazendo para atenuar os grandes problemas regionais", destacou Moraes.

Ministério da Integração Nacional e Sudam assinam convênios com oito prefeituras paraenses



O ministro da integração nacional, Helder Barbalho, e o superintendente da Sudam, Paulo Roberto Correia, celebraram no dia 1 de julho, na sede da Sudam, 12 convênios que favorecem oito municípios do Pará, surgidos a partir das emendas parlamentares de autoria dos deputados José Priante (PMDB) e Lúcio Vale (PR), no valor de aproximadamente R\$ 8 milhões.

Entre as ações estão a implantação de feira coberta, aquisição de máquinas, equipamentos, veículos e de implementos agrícolas. Os projetos vão beneficiar os municípios de Barcarena, Muaná, Portel, Pau-D'arco, Piçarra, Uruará, Tucumã e São Félix do Xingu. O Ministério da Integração Nacional celebrou, ainda, outros dois convênios no valor de cerca de R\$ 4 milhões com as prefeituras de Benevides e Acará, cujo objetivo é levar obras de infraestrutura a essas cidades e aquisição de equipamentos agrícolas, além da construção de um mercado municipal.

Paulo Roberto Correia lembrou que a Sudam tem buscado aumentar sua atuação em parceria com parlamentares da Amazônia com o objetivo de tornar a Instituição mais presente em todos os estados amazônicos. "Nos sentimos muito honrados de poder contribuir para o crescimento da produção econômica dessas localidades", declarou Correia.

Superintendente da Sudam cumpre agenda na Federação das Indústrias do Amazonas

Discutir entraves para o desenvolvimento da Amazônia e ouvir os anseios dos consultores que realizam projetos de incentivos fiscais e financeiros foram os objetivos das reuniões que aconteceram na manhã do dia 07 de julho, na sede da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (FIEAM).

O superintendente da Sudam Paulo Roberto Correia foi recebido pelo presidente da Federação, Antônio Silva, que na oportunidade também reunia com o novo superintendente da Caixa Econômica Federal no Amazonas, Mário Toronto.



Durante o encontro, Antônio Silva colocou a FIEAM à disposição dos superintendentes para contribuir nos desdobramentos dos problemas que impedem o desenvolvimento regional. "Neste momento de crise é importante que as instituições públicas e privadas se unam para fortalecer a nação e superar as dificuldades pelas quais o país está passando", concluiu Silva.



Entraves

Ainda na Federação das Indústrias, o superintendente recebeu os consultores de Manaus, que apresentaram uma lista de entraves que impedem que os projetos sejam concluídos. Segundo o consultor Gilmar Freitas, a demora na liberação da licença ambiental é o principal entrave. "Essa realidade dificulta aos empresários o acesso ao crédito e aos fundos de financiamento. Isso implica na não instalação dos empreendimentos e

consequentemente a não aplicação dos fundos", disse o consultor.

Durante o encontro, o superintendente da Sudam se comprometeu em levar as reivindicações ao ministro da integração nacional, Helder Barbalho. "O ministério criou um grupo de trabalho que vai tratar todos esses problemas e essas demandas serão levadas ao ministro para que ele possa fazer um esforço interministerial, a fim de sanar essas questões", enfatizou Correia.